

# **“Como superar nossas divisões e trazer paz ao mundo”.**

**Arcebispo Martin S. Jumoad**

**Arcebispo de Ozamis, Filipinas**

Bom dia a cada um e a todos! Pediram-me para falar sobre o tópico intitulado: “Como superar nossas divisões e trazer paz ao mundo”. Não reivindico ser especialista no assunto e, na verdade, em minha vida diária, eu luto para viver com isso.

Permitam-me trazer à sua atenção o primeiro livro do Santo Livro dos cristãos, especialmente em Gênesis 18, 24. Aqui, nos é contado que Deus criou o homem e a mulher à Sua imagem e semelhança. Eles não são postos de lado, no isolamento, mas em harmonia um com o outro – onde há uma garantia de liberdade (no jardim), várias possibilidades de alimento (as árvores do jardim), trabalho (o mandamento de cultivar) e, acima de tudo, comunidade (o dom de alguém que é como ele próprio).

No entanto, através da desobediência de Adão e Eva, o pecado entrou no mundo, o que foi exacerbado com a recusa do homem em aceitar sua condição de criatura, no episódio da Torre de Babel em Gênesis 11, 1-9. No plano divino, todas as pessoas tinham “um idioma” e as mesmas palavras, mas a humanidade tornou-se dividida, voltando suas costas para o Criador. No entanto, o Todo-Poderoso jamais se afastou de nós. Ele enviou homens e mulheres a fim de guiar-nos para o caminho da retidão, de modo que, entre nós, pudessemos viver em paz, harmonia, amor, compreensão, etc.

A missão de pregar paz, harmonia, amor, compreensão, etc. repousa em todos e cada um de nós. Em seguida, temos áreas onde concretizamos o “superar nossas divisões” e alcançamos a paz:

**1. Na família, os pais devem ensinar seus filhos a serem misericordiosos e a perdoar.**

No último dia 30 de novembro de 2016, deixei minha antiga missão, onde passei 33 anos, i.e. 19 anos como padre e 14 como Bispo da Prelazia de Isabel de Basilan, e assumi como Arcebispo da Arquidiocese de Ozamis. Menciono isso porque Basilan antes de 1972 era pacífica; é um lugar onde ambos, cristãos e muçulmanos, viviam juntos harmoniosamente. No

entanto, quando os fundamentalistas islâmicos no início dos anos 80, vieram do Afeganistão para Basilan ensinando os muçulmanos a odiarem os cristãos, o relacionamento entre muçulmanos e cristãos tornou-se ruim. Agora, o preconceito está exaltado devido a dolorosas experiências que conduziram à morte uns dos outros. Basilan fica em Mindanao, onde ambos, muçulmanos e cristãos, suspeitam uns dos outros. Isso precisa parar. Isso poderá ser curado quando os pais de cada família, cristã ou muçulmana, contarem histórias a seus filhos sobre como viviam no passado quando havia paz, misericórdia, amor e perdão na comunidade. Precisamos lembrar de que é na família que a criança recebe suas primeiras idéias formativas sobre a verdade e a bondade. É na família que a criança aprende a amar e a ser amada. Os pais precisam contar histórias para seus filhos de como fortalecer os laços de paz e harmonia, ao invés de contarem histórias que acendam o ódio e a vingança. Existe grande esperança de que possamos superar a divisão e alcançar a paz se os pais espelharem suas vidas para seus filhos sobre misericórdia, perdão, amor, respeito, harmonia, compreensão, cooperação e unidade.

## **2. Outra área que pode nos ajudar a superar nossa divisão e trazer paz ao mundo é a das obras de caridade e das boas ações.**

Por quê a bondade não pode ser nosso modo de vida? Dentro de nós há o instinto de ajudar e estender a mão para oferecer ajuda. Dentro de nós há também uma pequena voz que nos diz para esperar, de outro modo, se houver problemas seremos responsabilizados por eles.

Em Marawi, Lanao del Sur, Mindanao, Filipinas, o Maute (afiliado do ISIS) queria estabelecer um Estado Islâmico e, como resultado, há guerra naquela parte de Mindanao e a Lei Marcial foi declarada a partir do último 23 de maio de 2017 até 31 de dezembro de 2017. Há muitas perdas no grupo terrorista Maute, assim como também nas Forças Armadas das Filipinas. Houve também civis que morreram nessa guerra. Quando isso aconteceu, no último dia 23 de maio de 2017, houve estudantes que foram pegos em armadilhas por ser época de matrícula nas escolas. Um estudante cristão entrevistado pela mídia agradeceu a um estudante muçulmano que o protegeu e salvou/resgatou-o no processo. Esse estudante cristão disse:

“Sou grato a Deus por estar vivo. Isso porque Deus utilizou-se de um estudante muçulmano para proteger-me e salvar-me do grupo terrorista Maute. Sem sua ajuda, agora eu estaria morto.”

Aqui nós percebemos que as boas ações ou as obras de caridade são sempre apreciadas.

Eis um conselho do autor Og Mandino:

“Começando hoje, trate a todos os que encontrar como se eles fossem estar mortos à meia-noite. Ofereça-lhes todo o cuidado, bondade e compreensão que possa juntar, e faça-o sem pensar em qualquer recompensa. Sua vida nunca mais será a mesma.”

Por quê a bondade não pode ser nosso modo de vida? Por quê adiar realizar obras de caridade? Boas ações podem superar a divisão e com isso podemos alcançar a paz mundial.

### **1. Diálogo**

Isso é muito importante no superar a divisão e trazer paz ao mundo. Nós precisamos tomar o pulso ou os sentimentos das outras pessoas. Em outras palavras, necessitamos de diálogo. Devemos prestar atenção aos outros e permitir que a razão domine. Não precisamos nos tornar emocionais e jamais devemos permitir que as emoções prevaleçam. Quando falamos, temos que nos abrir e deixar de lado os preconceitos. Nós não prejudicamos os outros. Ninguém sente-se superior, em vez disso, precisamos nos sentir no mesmo nível uns dos outros. Um sentido de superioridade seria um obstáculo para o diálogo. A igualdade serve como a base para o diálogo.

Não permitamos que as recordações dolorosas continuem a existir em nossa consciência. Se não houver cura das recordações dolorosas, não poderemos jamais participar no diálogo.

Em Basilan, a maioria dos padres aceita em teoria a necessidade do diálogo, mas seus corações recusam-se a fazê-lo. Isso porque continua a decapitação de católicos presos por Abu Sayyaf. Recentemente, no último 20 de julho de 2017, sete católicos fazendeiros foram sequestrados e mais tarde, porque não podiam pagar resgate, foram decapitados. O clero de Basilan é a favor do diálogo, mas seus corações recusam-se a fazê-lo. O diálogo é muito importante para superar a divisão e alcançar a paz.

### **2. Perdoar e ser misericordioso.**

Todos já experimentaram ser feridos por alguém. Isso é normal, na medida em que interagimos uns com os outros. No entanto, precisamos ter um coração complacente e misericordioso. Se não conseguimos perdoar, isso pode levar ao ódio, e a pessoa envolvida pode planejar vingança. Claro que sim, nós precisamos ter um coração complacente e misericordioso.

Nas palavras do Papa Francisco: “Um pouco de misericórdia faz o mundo menos frio e mais justo.”

Se perdoamos àqueles que nos fazem mal, podem pensar que somos loucos. No entanto, perdoar é divino. O coração do evangelho é sobre a misericórdia e o perdão. Podemos ganhar lealdade e confiança se formos misericordiosos

e complacentes. Esse é um dos caminhos para superarmos nossa divisão e trazer paz ao mundo.

### **3. Uma outra atitude que pode superar a divisão e trazer paz ao mundo é aceitar as diferenças dos outros.**

Cada pessoa é única. Temos expressões únicas de vida. Contanto que nosso jeito promova a amizade e a harmonia, não precisamos ficar envergonhados em nos apresentarmos aos outros. Aceite as outras pessoas e dê-lhes importância.

Finalmente, precisamos estar envolvidos e participar efetivamente nas atividades de organizações que promovam a paz. Mesmo que haja obstáculos, temos que continuar a fazê-lo. Ao mesmo tempo, rezemos ao Todo-Poderoso para que nos conceda paz.

Nossas atividades, nossos esforços precisam estar fundamentados na oração. Ele é o “Príncipe da Paz” e o doador da Paz! Ele é o Deus da Paz! Todos os nossos esforços nada serão se não estivermos alicerçados no Todo-Poderoso. Temos que rezar. Se tudo estiver feito, então elevemos tudo isso ao Todo-Poderoso. Façamos nossa parte e o Todo-Poderoso a abençoará.

Tudo o que eu disse deve começar dentro de cada um. Por favor, permitam-me contar-lhes esta história;

#### **Eu Queria Mudar O Mundo**

**Autor: Monge Desconhecido 1100 A.D.**

**“Quando eu era jovem, eu queria transformar o mundo.**

**Achei difícil transformar o mundo, por isso tentei transformar minha nação.**

**Quando descobri que não podia transformar a nação, comecei a concentrar-me em minha cidade. Não pude transformar minha cidade e como um homem mais velho, tentei transformar minha família.**

**Agora, como um homem velho, percebi que a única coisa que posso transformar é a mim mesmo e, de repente, percebi que se há muito tempo eu tivesse me transformado, eu teria criado um impacto em minha família. Minha família e eu poderíamos ter criado um impacto em nossa cidade. Esse impacto poderia ter transformado a nação e eu, de fato, teria transformado o mundo.”**

Irmãos e irmãs vamos contribuir com alguma coisa para superarmos a divisão e alcançarmos a paz. Isso, no entanto, deve começar dentro de nós mesmos.

